

José Maria Noronha Feio

1932-1990

Dados Biográficos e Dados Bibliográficos

Nasceu em Angola, na cidade de Nova Lisboa no dia 17 de março de 1932. Faleceu em 1990.

Noronha Feio foi um homem de emoções e de paixões. Foi um humanista, foi um sonhador movido pelo labor de conhecer várias artes e conhecedor de vários saberes.

Foi um praticante de atletismo (salto em altura) e de voleibol. Na modalidade de voleibol representou Portugal em várias provas internacionais. Atingiu, como praticante desportivo, o mais alto prémio – foi internacional de atletismo e voleibol.

Como aluno frequentou o Colégio Militar e diplomou-se no Instituto Nacional de Educação Física (ISEF), em 1953.

Com toda a sua elegância moral e imensa sensibilidade aliadas a uma enorme cultura, sempre deu uma palavra amiga e de estímulo pelo saber e pelo conhecimento a todos que com ele privaram.

O Professor Noronha Feio com todo o seu trabalho e capacidade crítica do conhecimento humano privilegiou sempre a Educação Física e o Homem.

Apenas com dezanove anos, foi no Porto que revelou a sua vontade de ser animador cultural, presidindo à Direção do Círculo de Cultura do Porto e em simultâneo lecionou na Escola de Teatro do Círculo de Cultura Teatral do Porto e no mesmo período traduziu e editou o livro “Regards neufs sur le sport”, de Dumazedier, J., que causou, à época, impacto no mundo do desporto.

Começou a exercer a atividade docente com 21 anos. Foi docente do ensino secundário, no liceu Alexandre Herculano, no Porto, nos anos 1954-1965, dedicando toda a sua vida à Educação Física.

Em 1954, foi membro fundador do Círculo de Cultura Teatral Experimental do Porto (CTT/TEP).

Foi orientador técnico no Futebol Clube do Porto, nas modalidades de Atletismo, Voleibol e Ginástica.

Nos anos 1963-1967 a sua dedicação, trabalho e exemplo levaram-no a Diretor do Instituto Nacional de Educação Física (INEF), cargo pela primeira vez desempenhado por um profissional de Educação Física.

Por toda a sua vida desenvolveu um imenso trabalho de investigação e ensino.

Num curto período trouxe modificações fundamentais à escola, através da realização sistemática de Jornadas de Divulgação por todo o país e também em África e no Brasil.

No interior da escola, para além de uma democratização das relações, introduziu um sentimento de autoconfiança e segurança profissional, procurando abri-la a várias atividades culturais e científicas possíveis, tais como conferências, debates, concertos, exposições, a criação de um grupo coral, etc. de forma que a escola saísse dos seus muros e se projetasse na sociedade de forma geral. Também intensificou as relações internacionais, consolidando-as com a Federação Internacional de Educação Física e Desporto (FIEP), também a Associação Internacional das Escolas Superiores de Educação Física (AIESEP).

Quando saiu do INEF, em 1967, assumiu a presidência do Conselho Provincial de Educação Física de Moçambique, intensificando a sua ação cultural, tendo sempre em mente a grande modificação no estatuto da educação física e desportiva.

Em 1973, assumiu o cargo de Diretor Geral dos Desportos, em Portugal. Aqui criou um centro de Estudos e Investigação constituído por professores de Educação Física e fermentou ideias para que uma escola universitária fosse criada. Quando foi Inspetor Geral do Ministério da Educação os seus esforços continuaram. Todo este seu esforço se repercutiu pela vida fora e concretamente quando realizou trabalho na Comissão Instaladora do Instituto Superior de Educação Física, que culminou com o seu cargo de Presidente do Júri, em 1976, classificando os primeiros candidatos à docência desta Escola, já universitária.

Em dezembro de 1975 participou numa reunião, no Gabinete do Ministro da Educação, Vítor Alves, que permitiu integrar o INEF na Universidade. Depois desta reunião foi criado o Decreto-Lei nº 675/75, de 3 de dezembro, que consubstanciou o Instituto Superior de Educação Física integrado numa Universidade.

Entre 1979 e 1985 regressa ao ISEF como docente. No ISEF e mais tarde FMH, lecionou várias disciplinas e organizou vários cursos de graduação e pós-graduação. Na Escola criou uma inovadora pesquisa e ação: “O Centro de Estudos e Projetos de Espaços e Lazer”. Alguns resultados dessas investigações podem ser consultados num número especial da Revista “Ludens”.

Em 1983 foi membro fundador da Sociedade Portuguesa de Educação Física.

De 1985 a 1990 foi vereador da Câmara Municipal de Oeiras.

No seu quotidiano sempre integrou a informação/formação cultural no seu trabalho de docente.

No seu livro “Desporto para liberdade” escreveu este ensaio para ter vários discursos e várias leituras, “com a esperança de que algo útil viesse a resultar para os meninos do seu país”.

Paralelamente ao ensino multiplicou-se em diversas atividades culturais, entre elas, na RTP participou em múltiplos programas desportivos.

Fundamentalmente distinguiu-se em 4 programas:

- 1- Jogos tradicionais portugueses (s.d.);
- 2- O jogo e os homens (1980-1982);
- 3- No grande mundo do desporto (1982);
- 4- Ensaio de doutrina na estética desportiva (1983).

No entanto assumiu sempre a sua vertente de pedagogo, afirmando que era um homem da escola de Educação Física e defendia que todos os jovens podiam e deviam participar no desporto, praticando-o, mas paralelamente deviam construir outras sabedorias de uma cultura moderna onde a leitura, o teatro, o cinema e a cultura em geral estivessem presentes e de mão dada com a prática e cultura de um desporto moderno, onde todos conseguissem fruir do prazer da prática e do conhecimento das artes e do desporto.

Outra componente da sua vida diz respeito à sua produção literária. Escreveu livros, artigos, opúsculos, conferências e orientou diversos trabalhos académicos.

Em toda a sua ação académica, integrou a sua cultura, a mundividência, entusiasmo, o conhecimento aliando tudo isso à riqueza das relações humanas.

Exerceu uma pedagogia cultural abrindo novas perspetivas de estudo sistémico do Desporto e de análise das variáveis do seu desenvolvimento, entusiasmando os discentes à sua volta. Merece destaque particular, pelo carácter original e de sentido renovador, a preocupação que sempre dedicou aos ensinamentos da geografia humana e aos indicadores profundos das raízes antropológicas e sociais da forma de viver das populações. A todos marcou pela forma brilhante como as relacionava com o fenómeno desportivo.

Ao longo da sua vida, o Professor Noronha Feio participou nas mais diversas atividades no âmbito da cultura e da intervenção social.

Depois da sua morte em 1990, permanece a sua memória e o seu ideal com muitas iniciativas culturais e também em diversas infraestruturas desportivas.

Difícil se torna relatar todo o currículo do humanista, do atleta, do treinador, do professor e do dirigente que fez tudo com brilhantismo.

O Professor Noronha Feio será sempre lembrado por todos que com ele privaram. Homem que sempre viveu à frente do seu tempo. Foi e será sempre uma figura de topo da Educação Física e do Desporto.

É reconhecidamente um homem que viveu à frente do seu tempo e considerou que o desporto tinha uma raiz cultural.

Para ele o desporto só tinha razão de ser porque servia os homens e as sociedades.

Quando desempenhou cargos políticos tentou sempre um discurso cultural ao serviço do desporto.

Noronha Feio sempre valorizou a sociedade e a sua fusão com a cultura e artes em geral em simbiose com o desporto e educação física em particular.

Bibliografia

MONOGRAFIAS:

Feio, José Maria Noronha, 1932-1990

O nosso curso de iniciação desportiva

Publicação: Porto: [s.n.], 1956

Feio, José Maria Noronha, 1932-1990

2 mundiais de voleibol

Publicação: Porto: Tip. Artes e Letras, 1957

Descrição física: 95 p., [2] f.: 1 carta

Feio, José Maria Noronha, 1932-1990

Pedagogia experimental: divulgação das experiências escolares de Vanves e suas repercussões imediatas

Publicação: Lisboa: INEF, 1958

Feio, José Maria Noronha, 1932-1990

Desporto e política: ensaios para a sua compreensão

Publicação: Lisboa: Compendium, [s.d.]

Feio, José Maria Noronha, **1932-1990**

Munique os jogos e os homens

Publicação: Lourenço Marques: Centro de Documentação e Informação, 1972

Feio, José Maria Noronha, **1932-1990**

Desporto e política

Publicação: Lisboa: Portugália Editora, [s.d.]

Coleção: Cadernos Portugália; 5

Feio, José Maria Noronha, **1932-1990**

Desporto para a liberdade: ou um ensaio para vários discursos, sobre a maravilhosa experiência do Caniço

Coleção: Universidade do Povo; 10

Publicação: Lisboa, Diabril, 1976

Feio, José Maria Noronha, **1932-1990**

O que é a UNESCO

Coleção: Cadernos F.A.O.J., Série A, 4

Publicação: Lisboa: Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, [D.L. 1977]

Feio, José Maria Noronha, **1932-1990**

Educação física e desporto: ensino secundário

Publicação: Porto, ASA, 1978

Feio, José Maria Noronha, **1932-1990**

O que é a ONU

[comp. de Noronha Feio]

Publicação: Lisboa: Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, [s.d.]

Sérgio, Manuel, **1933-** /Feio, José Maria Noronha, **1932-1990**

Homo ludicus: antologia de textos desportivos da cultura portuguesa

Publicação: Lisboa: Compendium,, [198-]

Coleção: Educação Física e Desporto (5;13)

Rouet Marcel;/ Feio, José Maria Noronha, **1932-1990, (trad.)**

Dicionário da cultura física

[Tit. orig: Dictionnaire de la culture physique]

Publicação: Lisboa: Edições 70, [ed.1982]

Feio, José Maria Noronha, **1932-1990**

Portugal: desporto e sociedade

Coleção: Breviários de Cultura

Publicação: Lisboa: Terra Livre, 1985

Constantino, José Manuel, **1950-** /Feio, José Maria Noronha, **1932-1990**

O papel do município de Oeiras no desenvolvimento desportivo local

Publicação: Oeiras: Câmara Municipal. Serviços Municipais de Desporto, [1990]

Feio, José Maria Noronha, **1932-1990**

Caminhos e situações na psicologia aplicada à educação física e desportiva

[Palestra na Universidade de Lourenço Marque. (org.) Noronha Feio Presidente do C.P.E.F. da Província de Moçambique]. [Documento dactilografado] [s.d.]; (13 p.).

ARTIGOS:

Feio, J.M.

Divulgação das experiências escolares de Vanves e suas repercussões imediatas

(1958). In: Sep. do Boletim INEF,9(3) , p. 145-228

Feio, J.M.

Proposta pedagógica para um programa-base de equipamentos lúdico-desportivos e socioculturais

(1983) In: Ludens. – 7(2) - Jan.Mar., p. 11-21

Feio, J.M.

Habitação e desenvolvimento humano: esboço de um quadro de investigação pluridisciplinar sobre um espaço social

(1985) In: Ludens. - 9(3) - Abr-Jun., p. 5-14

Dissertação de Licenciatura – INEF

Iniciação desportiva: conceitos gerais, alguns aspectos técnicos

Publicação: Lisboa: INEF, 1954

Tese inserida no Repositório, com acesso fechado : URI <http://hdl.handle.net/10400.5/8523>

Folhas soltas:

Feio, José Maria Noronha, **1932-1990**

Caminhos e situações na psicologia aplicada à educação física e desportiva

Documento dactilografado (13 p.): [Palestra na Universidade de Lourenço Marques por N. Feio Presidente do C.P.E.F. da Província de Moçambique]

Poemas:

Feio, José Maria Noronha, **1932-1990**

Longínqua hora: poemas

Publicação: [S.l.]; [imp. 199-]

Simpósio internacional

I Simpósio Internacional de Investigação Aplicada à Educação Física e Desportos
(realizado 17-27 de agosto de 1970: Lourenço Marques, Moçambique).

[Comunicações] (org.) de José Maria Noronha Feio. [Texto policopiado].

Documento atualizado em dezembro de 2020